Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: O IMPACTO DA COBERTURA VACINAL EM MASSA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: UMA REVISÃO LITERÁRIA

Relatoria: Larissa Gomes Freire
Maria Luiza Pereira Marques
Wesley Josinaldo Andrade de Farias

Autores: Ana Carolina Soares Valdivino
Ana Luzia Medeiros Araújo da Silva
Sara Maria Silva Alves

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: O Programa Nacional de Imunização é uma das políticas de saúde pública mais efetivas e de menor custo-benefício, utilizada no controle e na prevenção de doenças, sendo considerada uma das maiores conquistas da humanidade. Objetivo: Compreender a importância da cobertura vacinal na população. Metodologia: Trata-se de uma revisão integrativa realizada na BVS, filtrando as bases LILACS, MEDLINE E BDENF, com uso dos DECS: "Imunização em massa", "Programa Nacional de Imunização" e "Cobertura vacinal", combinados com o operador booleano "AND". Foram incluídos estudos dos últimos 5 anos, nos idiomas português, inglês e espanhol, e excluídas as duplicatas, outras revisões integrativas e teses de conclusão de curso. Inicialmente, foram encontrados 75 artigos, dos quais 29 foram selecionados após a aplicação dos critérios de inclusão. Após análise detalhada de títulos, resumos e textos completos, 5 artigos foram selecionados como amostra final para o trabalho. Resultados/Discussões: Embora a imunização seja uma estratégia relacionada à vigilância em saúde para o enfrentamento das doenças imunopreveníveis, é no locus da APS que as ações de vacinação são seguramente realizadas. A vacinação é uma ação integrada e rotineira dos serviços de saúde, nela destaca-se a equipe de enfermagem tendo papel fundamental no processo de imunização, participando de diversas etapas como: acolhimento, triagem, preparo, manuseio e administração correta dos imunobiológicos, bem como no esclarecimento de dúvidas e nas orientações sobre as vacinas administradas e os possíveis EAPVs. Infelizmente, os índices de vacinação no mundo vêm decaindo bastante, estima-se que 1,5 milhão de crianças morreram de doenças preveníveis por vacinas em 2013 e 2017, o que esclarece que o mundo poderia ter evitado um enorme número de mortes por ano se a cobertura universal de imunização tivesse sido alcançada. Logo, baixos níveis vacinais em países de baixa e média renda representam um desafio para atingir as metas de vacinação universal. Considerações finais: A vacinação é eficaz para o controle de inúmeras doenças no mundo, entretanto, a APS sofre com má infraestrutura, problemas organizacionais, baixo número de imunobiológicos em alguns territórios, além de qualificação profissional de baixa qualidade, o que acarreta uma cobertura vacinal sem sucesso de alcance das metas estipuladas e, consequentemente, um grande aumento no número de mortes por doenças infectocontagiosas preveníveis e evitáveis.